

Composta e impressa nas oficinas da Empresa do Diário de Notícias

Imprensa

Comissão directora: Augusto de Castro - Hermano Neves

Rua do Diário de Notícias, 78, (antigo 110) - Lisboa

No Canal de Kiel os alemães afundam os seus navios de guerra

O tratado de Paz devera ser assinado quinta-feira

A Alemanha parece disposta a emprender uma ofensiva contra a Polonia

A Assinatura do Tratado

Parece que será levada a efeito na 5.ª feira

PARIS 24.—O sr. Dalata chegou em automóvel a Versailles às 19.30 conversando alguns momentos com o sr. Lortch...

PARIS 24.—O sr. Dalata solicitou que fosse fixado o dia de 5.ª feira para a assinatura do tratado de paz.

Uma personalidade da delegação interviu declarando que o sr. Haniel Funke, moderador necessário para assinar a paz em nome da Alemanha, mas com a condição de um membro do novo ministério alemão a quem compete assinar o tratado junto com a delegação. — (C)

No Parlamento alemão

Um discurso do Bauer acerca da actual situação da Alemanha

PARIS 22.—Dizem de Weimar, que no parlamento, o sr. Bauer, assistido de numerosos deputados, começou o discurso tocando ligeiramente a actividade do antigo governo e dos delegados da paz.

A seguir disse sobre o tratado de paz, que não é um tratado de paz, mas sim um tratado de humilhação para a Alemanha.

PARIS 23.—Em Weimar a Assembleia Nacional Alemã aprovou por 237 votos contra 136 a seguinte moção: A Assembleia Nacional Alemã declara-se disposta a assinar o tratado de paz nos termos estipulados na conferência de Versalhes.

Terminada a votação, o presidente do ministério Bauer anunciou a resolução que em consequência de sua revolução, hoje mesmo deva ser assinada a paz.

Em seguida foi posta a votação da moção de confiança ao governo, a qual foi aprovada por 236 votos contra 139.

A moção de Clemenceau, que a 49 anos que esperava esta hora!

LYON, 24.—(Serviço radio-telegráfico)

No canal de Kiel

Os alemães metem no fundo o resto da sua esquadra

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

O afundamento da esquadra alemã

O unico couraçado que escapara vai pelos ares horas depois

PARIS 24.—Um telegrama de Londres assegura que o grande couraçado alemão "Eder", unico que escapara do afundamento da esquadra germanica, foi pelos ares deztois horas depois. — (C)

O governo alemão tentando mostrar-se inocente

PARIS 24.—Segundo informações officiaes da marinha alemã, o almirante inglês recebeu noticia tentando demonstrar a não conveniencia do governo alemão no afundamento da esquadra alemã.

PARIS 24.—Segundo declarações do sr. Hurler, presidente do "Shipping Board" da distribuição da marinha alemã, a Alemanha, cedeu a Inglaterra o transatlântico "Imperator", a França 300.000 a 400.000 toneladas.

O afundamento da esquadra alemã—Perdem-se 400.000 toneladas e 350 canhões

PARIS 24.—Dizem de Londres que os navios alemães, fundados, são oito couraçados, nove cruzadores de batalha, cinco cruzadores ligeiros e sete destróyers, totalizando um total de 400.000 toneladas e 350 canhões.

O governo alemão

PARIS 24.—Comunicam de Berlim que o ministro da marinha alemão, o sr. Schuler, declarou que a Alemanha não se rendeu a uma paz que suprimisse a guerra para todo o sempre.

O governo alemão

BASILEIA 24.—Comunicam de Berlim que o ministro da marinha alemão, o sr. Schuler, declarou que a Alemanha não se rendeu a uma paz que suprimisse a guerra para todo o sempre.

O governo alemão

BASILEIA 24.—Comunicam de Berlim que o ministro da marinha alemão, o sr. Schuler, declarou que a Alemanha não se rendeu a uma paz que suprimisse a guerra para todo o sempre.

O governo alemão

BASILEIA 24.—Comunicam de Berlim que o ministro da marinha alemão, o sr. Schuler, declarou que a Alemanha não se rendeu a uma paz que suprimisse a guerra para todo o sempre.

A Feira de Bordeaux

Um aspecto da secção portuguesa

Bordeaux, 19.—A feira está em pleno vigor de importância. O Pavilhão de Portugal tem sido muito estimado...

PARIS 24.—O sr. Dalata chegou em automóvel a Versailles às 19.30 conversando alguns momentos com o sr. Lortch...

PARIS 24.—O sr. Dalata solicitou que fosse fixado o dia de 5.ª feira para a assinatura do tratado de paz.

Uma personalidade da delegação interviu declarando que o sr. Haniel Funke, moderador necessário para assinar a paz em nome da Alemanha, mas com a condição de um membro do novo ministério alemão a quem compete assinar o tratado junto com a delegação. — (C)

No Parlamento alemão

Um discurso do Bauer acerca da actual situação da Alemanha

PARIS 22.—Dizem de Weimar, que no parlamento, o sr. Bauer, assistido de numerosos deputados, começou o discurso tocando ligeiramente a actividade do antigo governo e dos delegados da paz.

A seguir disse sobre o tratado de paz, que não é um tratado de paz, mas sim um tratado de humilhação para a Alemanha.

PARIS 23.—Em Weimar a Assembleia Nacional Alemã aprovou por 237 votos contra 136 a seguinte moção: A Assembleia Nacional Alemã declara-se disposta a assinar o tratado de paz nos termos estipulados na conferência de Versalhes.

Terminada a votação, o presidente do ministério Bauer anunciou a resolução que em consequência de sua revolução, hoje mesmo deva ser assinada a paz.

Em seguida foi posta a votação da moção de confiança ao governo, a qual foi aprovada por 236 votos contra 139.

A moção de Clemenceau, que a 49 anos que esperava esta hora!

LYON, 24.—(Serviço radio-telegráfico)

Na Camara dos Deputados

Os sr's Afonso Costa e Norton de Matos não desistem da renuncia.

PARIS 24.—Quando a sessão abriu, estando na presidência o sr. Carlos de Barros, o sr. Afonso Costa e Norton de Matos, agradeceram as palavras que lhes foram dirigidas por vários oradores da Camara...

O sr. presidente, referindo-se a estes dois deputados, disse que os termos em que cada um se retirou deixam dúvidas a ninguém.

Termina por dizer que vai mandar os dois documentos para a comissão de pelérgicos.

O sr. Norton de Matos, depois de um discurso, pediu a palavra para um negocio urgente.

Profeta contra o que se está fazendo na 3.ª divisão e a extensão da responsabilidade, comandante de columnas rebeldes, são postos em liberdade para irem tomar armas.

Abrem-se as portas para os muitos desgraçados inocentes que clamam justiça, embora se castiguem os culpados não o que mandamos a nós, missão de honra da República.

No final do seu discurso, o sr. Norton de Matos pediu a palavra para um negocio urgente.

Profeta contra o que se está fazendo na 3.ª divisão e a extensão da responsabilidade, comandante de columnas rebeldes, são postos em liberdade para irem tomar armas.

Abrem-se as portas para os muitos desgraçados inocentes que clamam justiça, embora se castiguem os culpados não o que mandamos a nós, missão de honra da República.

No final do seu discurso, o sr. Norton de Matos pediu a palavra para um negocio urgente.

Profeta contra o que se está fazendo na 3.ª divisão e a extensão da responsabilidade, comandante de columnas rebeldes, são postos em liberdade para irem tomar armas.

Abrem-se as portas para os muitos desgraçados inocentes que clamam justiça, embora se castiguem os culpados não o que mandamos a nós, missão de honra da República.

No final do seu discurso, o sr. Norton de Matos pediu a palavra para um negocio urgente.

Profeta contra o que se está fazendo na 3.ª divisão e a extensão da responsabilidade, comandante de columnas rebeldes, são postos em liberdade para irem tomar armas.

Abrem-se as portas para os muitos desgraçados inocentes que clamam justiça, embora se castiguem os culpados não o que mandamos a nós, missão de honra da República.

No final do seu discurso, o sr. Norton de Matos pediu a palavra para um negocio urgente.

Profeta contra o que se está fazendo na 3.ª divisão e a extensão da responsabilidade, comandante de columnas rebeldes, são postos em liberdade para irem tomar armas.

Abrem-se as portas para os muitos desgraçados inocentes que clamam justiça, embora se castiguem os culpados não o que mandamos a nós, missão de honra da República.

No final do seu discurso, o sr. Norton de Matos pediu a palavra para um negocio urgente.

Victory Bonds 4 0/0

Preço de emissão 85 0/0

Juro efectivo 4,70 0/0

Funding loan 4 0/0

Preço de emissão 80 0/0

Juro efectivo 5 0/0

Subscreve-se na CASA BANCARIA NUNES & NUNES, L.

RUA AUREA 97

Emprestimos Ingleses

VICTORY loan 4 0/0

Preço de emissão 85 0/0

Capitalização 4,70 0/0

FUNDING loan 4 0/0

Preço de emissão 80 0/0

Juro efectivo 5 0/0

Subscreve-se no Banco Portuguez e Brasileiro

Rua Augusta, 34

Parlamento Espanhol

Abertura da legislatura

Madrid 24.—Realizou-se a abertura das cortes com o discurso do sr. Canalejas...

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

París Lisboa

A propósito da noticia que ontem publicamos em este jornal, dizemos que o tenente coronel de cavalaria...

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

Partido Republicano Portuguez

O congresso do P. R. P. que devia realizarse no dia 28, foi prorrogado para o dia 30...

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

Em Italia

Contra a greve internacional

Roma 24.—Os fornos publicam um telegrama de Mito di...

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

Partido conservador

Recebemos a seguinte nota

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

SUFFRAGIOS

D. José de Castro

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

No Tribunal especial

O julgamento do sr. dr. João Moreira d'Almeida

EN PROL DO CONDESTABRE

Um retrato inédito do grande guerreiro D. Nuno Álvares Pereira

Em 24 de Junho de 1380, diaes, que me parece retrata o Sr. João, nasceu, em Serpa, o herói de primeira ordem...

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

PARIS 24.—Telegraph de Ginebra para "L'Intransigeant" dizendo que os alemães destruíram os navios de guerra que tinham na base naval de Kiel. — (C)

